Resolução da Lista de Exercícios de Teoria Macroeconômica I

Capítulo 1

Questão 1.3)

1. Macro e Micro são dois radicais gregos que expressam, respectivamente, os adjetivos grande e pequeno.
2. Macroeconomia e Microeconomia são dois ramos das Ciências Econômicas que analisam a mesma economia, sob diferentes visões.
3. A visão da Macroeconomia é telescópica e a da Microeconomia é uma visão microscópica da mesma economia.
4. Modelos econômicos são formas lógicas e internamente consistentes de descrever o funcionamento de uma economia.
5. Modelos macroeconômicos é um conjunto de equações que relacionam os agregados econômicos e cuja solução são os valores de certos agregados, chamados de variáveis dependentes (tal como o PIB, por exemplo), em função de outros agregados (como, por exemplo, o consumo privado, os investimentos privados).
6. Tanto a Macroeconomia quanto a Microeconomia apresentam uma visão abstrata da economia, ou seja, uma visão simplificada.
7. A macroeconomia divide a economia em cinco mercados e quatro agentes. Esses mercados são: mercado de bens e serviços finais; mercado de moedas; mercado de títulos; mercado de trabalho; e mercado de divisas.
8. Esses agentes são: indivíduos ou famílias; firmas; governo; e setor externo.
9. No mercado de bens e serviços se determinam: produto nacional ou produto interno e nível geral de preços.
10. No mercado de moedas se determinam a quantidade de moedas e taxa de juros.
11. No mercado de títulos se determinam a quantidade de títulos e preço dos títulos.
12. No mercado de trabalho se determinam a quantidade de trabalho e a taxa de salário.
13. No mercado de divisas se determinam a taxa de câmbio e o saldo do balanço de pagamentos.
14. Modelo em que não se considera o mercado de divisas é denominado de modelo para uma economia fechada. Caso esse modelo esteja contemplado no modelo, ele é válido para uma economia aberta.
15. Para os cinco mercados em que a macroeconomia divide a economia sempre se definem curvas de oferta e de demanda da variável que define o mercado (por exemplo, mercado de moedas). Há, assim, o estabelecimento de um ponto de equilíbrio.

1.4)

a) Resposta Falsa.

As palavras sublinhadas são: não; mesmos objetivos; adeptos das mesmas escolas de pensamento; e podem fazer experimentos em condições controladas.

Frase correta: Há controvérsias entre os macroeconomistas, pois todos eles têm objetivos distintos, são adeptos de diferentes escolas de pensamento e não conseguem fazer experimentos em condições controladas.

b) Resposta Falsa.

As palavras sublinhadas são: relativamente a outros países desenvolvidos, baixas taxas de desemprego.

Frase correta: Historicamente, a Europa tem enfrentado, relativamente a outros países desenvolvidos, altas taxas de desemprego.

c) Resposta Parcialmente Verdadeira.

As palavras sublinhadas são: moeda desvalorizada.

Frase correta: O Japão é um país que, nos anos 2000, tem enfrentado deflação em alguns anos, o que se explica por ter uma moeda valorizada frente a outras moedas estrangeiras.

d) Resposta Falsa.

As palavras sublinhadas são: nos anos 2000 a 2004, apresentaram recessão econômica.

Frase correta: Os EUA, nos anos 2000 a 2004, apresentaram crescimento econômico.

Respostas do capítulo 2:

2.1) Cálculo do PIB pela soma dos bens e serviços finais e pela soma dos valores adicionados: 690.

2.3)

1. Para 2012: PIB = 13.800; para 2013: PIB = 15.600; para 2014: PIB = 18.290; para 2015: PIB = 19.510
2. Ano base 2012:

PIB real de 2012 = PIB nominal de 2012 = 13.800

PIB real de 2013 = 15.200

PIB real de 2014 = 17.400

PIB real de 2015 = 17.900

1. Ano base 2015:

PIB real de 2012 = 15.020

PIB real de 2013 = 16.560

PIB real de 2014 = 18.980

PIB real de 2015 = PIB nominal de 2015 = 19.510

1. A preços de 2012:

Taxa de inflação = ($\frac{valor final-valor inicial}{valor inicial})×100$ = $\left(\frac{17.900-17.400}{17.400}\right) ×100 =2,87\%$.

A preços de 2015:

Taxa de inflação = ($\frac{valor final-valor inicial}{valor inicial})×100$ = $\left(\frac{19.510-18.890}{18.890}\right) ×100 =2,79\%$.

2.6)

$$\overline{X\_{0}}=\left(0,3 x 1000\right)+\left(0,25 x 2\right)+\left(0,2 x 100\right)+\left(0,10 x 500\right)+\left(0,15 x 350\right)=423$$

$$\overline{X\_{1}}=\left(0,3 x 1100\right)+\left(0,25 x 2,01\right)+\left(0,2 x 104\right)+\left(0,10 x 500\right)+\left(0,15 x 360\right)=455,3025$$

$$\overline{X\_{2}}=\left(0,3 x 1100\right)+\left(0,25 x 2,10\right)+\left(0,2 x 103\right)+\left(0,10 x 520\right)+\left(0,15 x 370\right)=458,625$$

$$\overline{X\_{3}}=\left(0,3 x 1090\right)+\left(0,25 x 2,15\right)+\left(0,2 x 110\right)+\left(0,10 x 525\right)+\left(0,15 x 380\right)=459,0375$$

$$\overline{X\_{4}}=\left(0,3 x 1100\right)+\left(0,25 x 2,14\right)+\left(0,2 x 111\right)+\left(0,10 x 526\right)+\left(0,15 x 390\right)=463,835$$

NGP:

Ano 0 = 1

Ano 1 = $\frac{455,3025}{423}$ = 1,07636

Ano 2 = $\frac{458,625}{423}$ = 1,08421

Ano 3 = $\frac{459,0375}{423}$ = 1,08519

Ano 4 = $\frac{463,835}{423}$ = 1,09653

2.7) Taxa de inflação ano 1: $\left(\frac{1,07636-1}{1}\right) ×100 =$ 7,64%

 Taxa de inflação ano 2: $\left(\frac{1,08421-1,07636}{1,07636}\right) ×100 =$ 0,73%

 Taxa de inflação ano 3: $\left(\frac{1,08519 -1,08421}{1,08421}\right) ×100 =$ 0,09%

 Taxa de inflação ano 4: $\left(\frac{1,09653-1,08519 }{1,08519}\right) ×100 =$ 1,05%

2.8)

a) Em pontos percentuais, a diferença entre as taxas de crescimento do deflator implícito do PIB e do IGP-DI em 2004 é 1,3 p.p., pois 9,4 – 8,1 = 1.3. Porém, em termos de percentagem, o resultado é 16,04938%, pois:

$\left(\frac{9,4-8,1}{8,1}\right) ×100$ = 16,04938%.

b) Em pontos percentuais, a diferença entre as taxas de crescimento do IPC e FGV é 3,28, pois 9,4 – 6,12 = 3,28. Por outro lado, em termos de percentagem, o resultado é:

$\left(\frac{9,4-6,12}{6,12}\right) ×100$ = 53,59477%.

2.10)

a) PNB é o valor monetário de todos os bens e serviços finais produzidos com fatores de produção pertencentes aos indivíduos de uma nação em determinado período de tempo. O PIB, por sua vez, corresponde ao valor monetário de todos os bens e serviços finais produzidos com fatores de produção situados dentro dos limites geográficos de uma nação durante determinado período de tempo.

b) PNB = 100; RLEE = 9; PNB = PIB – RLEE => 100 = PIB – 9 => PIB = 109.

Portanto, o PIB é R$ 109 bilhões.

c) A taxa de desemprego é 6%.

d) Ciclo de Negócios refere-se ao fato de o PIB efetivo apresentar trajetórias de crescimento e decrescimento ao longo do tempo em relação ao PIB potencial. Quando o PIB efetivo se encontra aquém do seu nível de pleno emprego, há tendência de queda de preços; por outro lado, quando o PIB efetivo é superior ao seu nível de pleno emprego, há inflação.

1. Respondida na letra anterior.
2. A Curva original de Phillips é a relação inversa entre a taxa de desemprego e a taxa de salários. Quanto menor a taxa de desemprego, maior a taxa de variação de salários. Matematicamente, tem-se:

$w=g(μ)$, (1)

em que $\frac{dg}{dμ}$ < 0.

Sabe-se que os preços de uma economia são determinados com *mark-up* sobre o custo de produção, e este compõe-se basicamente de salário. Matematicamente:

$P=m(\frac{w}{PMeT})$, (2)

Onde *P* é o preço; $m$ = (1+ *mark-up*); $PMeT$ é o produto médio do trabalho; e $w$ é o salário. Empregando o logaritmo neperiano e diferenciando em relação ao tempo, tem-se:

$\dot{P}=$ $\dot{m+}\dot{w}-\dot{PMeT}$ ou $\dot{P}=\dot{w}+\left(\dot{m-}\dot{PMeT}\right)$.

Fazendo E= $\left(\dot{m-}\dot{PMeT}\right)$, temos:

$\dot{P}=\dot{w}+E$. (3)

Dessa equação, um aumento da taxa de salários implica em aumento da taxa de inflação. Juntando (1) e (3), tem-se o seguinte: um aumento da taxa de desemprego diminui a taxa de variação de salários, que, por sua vez, reduz a taxa de inflação. Logo, temos:

$\dot{P}=h(μ,E)$, (4)

onde $\frac{∂h}{∂μ}$ < 0. Essa é a versão modificada da Curva de Phillips.

Depois da versão modificada, Friedman e Phelps criaram uma outra versão. Segundo eles, a taxa de inflação corrente depende da taxa de inflação esperada, da diferença entre a taxa de desemprego efetiva e a taxa de desemprego natural e de outros elementos, representado por $E$. A partir dessa formulação, surgiu a NAIRU, ou taxa de desemprego que não acelera a inflação. O formato da equação é: $\dot{P\_{t}}=\dot{P\_{t}^{e}}-a\left(μ\_{t}-μ^{\*}\right)+E\_{t}$,

onde $P\_{t}^{e}$ é a taxa de inflação esperada; $μ\_{t}$ é a taxa de desemprego efetiva; $μ^{\*}$ é a NAIRU; e $E\_{t}$ são choques inflacionários.

2.11)

1. A diferença básica entre os conceitos de PIB e de PNB é que o PNB se preocupa com a nacionalidade dos proprietários dos fatores de produção que foram utilizados na elaboração do produto e o PIB se preocupa com a localização física em que esses fatores de produção estão.
2. Caso a RLEE enviada ao exterior por determinado país seja positiva, o PNB será menor que o PIB.
3. Caso o PIB de um país seja US$3,45 trilhões e o seu PNB seja de US$ 4,57 trilhões, a RLEE desse país será de –US$ 1,12 trilhões.
4. A Lei de Okun estabelece uma relação inversa entre taxa de crescimento do PIB e variação da taxa de desemprego.
5. O nível Geral de Preços é um índice cuja base é igual a 1.
6. A curva original de Phillips é uma relação inversa entre taxa de desemprego e taxa de salários.
7. Os três principais efeitos da inflação são: redistribuição de renda, incerteza e distorções na alocação de recursos.
8. Se um país eleger o combate do déficit comercial como prioridade, ele deverá reduzir suas importações. Isso causará aumento do PIB e, consequentemente, aumento do emprego; no entanto, a taxa de inflação poderá aumentar, devido à diminuição de oferta de bens importados ou devido à alta taxa de câmbio.
9. Se a prioridade do país for a redução do déficit público, o governo poderá reduzir seus gastos ou aumentar os tributos, o que reduzirá o PIB. Essa variação do PIB implicará aumento da taxa de desemprego, queda da taxa de inflação e possível redução do déficit comercial.